

KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 00.827.783/0001-81

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Relatório da Administração

Senhores Acionistas **KURUMÁ Veículos S.A.** Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a Diretoria da KURUMÁ Veículos S.A. tem a satisfação de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas. A KURUMÁ Veículos S.A. foi fundada em 1995, com sede na cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo, tem como objetivo principal o comércio e agenciamento de veículos e peças de reposição da marca Toyota, bem como a prestação de serviços de assistência técnica automotiva e o comércio de veículos seminovos. A Companhia também atua em Minas Gerais e Brasília e pode participar de outras empresas como quotista ou acionista. No decorrer do ano de 2024, a KURUMÁ Veículos, registrou um faturamento significativo de 4.6 bilhões de reais, se mantendo estável em relação ao ano anterior. A medida que nos dirigimos ao ano de 2025, a Companhia está confiante em suas perspectivas de crescimento contínuo. Continuaremos a investir em inovação, expansão e excelência operacional, mantendo nosso compromisso com a satisfação do cliente, a qualidade dos produtos e serviços e a geração de valor para os acionistas. KURUMÁ Veículos agradece a confiança e o apoio de nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas, e está comprometida em continuar a ser uma referência no mercado em que atua, gerando resultados sólidos e sustentáveis. Vitória, 21 de março de 2025.

Ativo	Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)									
	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido					
	Nota	2024	2023	2024	2023	Nota	2024	2023	2024	2023
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	5	25.130	4.242	112.393	13.852					
Contas a receber	6	121.579	112.666	230.386	222.457					
Estoques	7	81.969	129.570	149.170	248.818					
Tributos a recuperar	8	31.921	30.638	48.475	53.616					
Adiantamento a Fornecedor	9	5.100	94.800	22.362	127.752					
Outros créditos diversos	9	2.625	3.336	3.959	5.524					
Instrumentos financeiros Derivativos	3.5	5.004	143	5.004	143					
Contas a receber de partes relacionadas	10	2.357	4.472	3.660	7.129					
		275.685	379.867	575.409	679.291					
Não circulante										
Adiantamento a fornecedor		-	-	-	2					
Depósitos judiciais	18.1	408	879	442	925					
Instrumentos financeiros Derivativos	3.5	14.782	1.321	14.782	1.321					
Direito de Uso de Ativo	14.8 a)	29.953	19.240	59.913	35.793					
		45.143	21.440	75.137	38.041					
Investimentos	11.1	434.787	437.797	-	-					
Imobilizado	12	105.915	83.194	181.035	134.198					
Intangível	13	27.278	17.604	174.037	164.405					
		567.980	538.595	355.072	298.603					
Total do ativo		888.808	939.902	1.005.618	1.015.935					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)	Demonstrações do Resultado						
	Controladora		Consolidado		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)		
	Nota	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	20	2.578.813	2.462.395	4.665.185	4.507.389		
Custo dos veículos vendidos e serviços prestados	21	(2.280.156)	(2.206.996)	(4.138.762)	(4.097.026)		
Lucro operacional bruto		298.657	255.399	526.423	410.363		
Administrativas, comerciais e gerais	22	(238.169)	(212.759)	(372.466)	(337.414)		
Outras receitas/(despesas) operacionais		13.971	20.304	31.456	96.888		
Resultado de equivalência patrimonial	24	80.807	97.421	1	-		
		(143.391)	(95.034)	(341.009)	(240.526)		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		155.266	160.365	185.414	169.837		
Despesas financeiras	23	(63.110)	(60.597)	(74.969)	(72.345)		
Receitas financeiras	23	5.238	3.739	12.553	9.472		
		(57.872)	(56.858)	(62.416)	(62.873)		
Lucro antes da provisão para o IR e CS		97.394	103.507	122.998	106.964		
IR e CS - correntes	24	(4.486)	(47)	(30.900)	(3.504)		
IR e CS - diferido		-	-	-	-		
Lucro líquido do exercício		92.908	103.460	92.908	103.460		
Quantidade de ações		36.531	36.531	36.531	36.531		
Lucro líquido por ação		3	3	3	3		
Lucro líquido atribuído a:							
Controladores		92.908	103.460	92.908	103.460		
Não controladores		-	-	-	-		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Saldo em 31 de dezembro de 2022	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)										
	Reserva de Lucros										Total
	Capital social	Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros	Reserva especial	Reserva de Investimentos	Reserva Subvenções Para Investimentos	Lucros/Prejuízos acumulados			
	36.531	7.306	(2.526)	34.215	93.884	-	138.203	-	-	307.613	
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	103.460	-	103.460	
Dividendos	-	-	-	-	(46.170)	-	-	-	-	(46.170)	
Constituição de reserva especial	-	-	-	-	103.460	-	-	(103.460)	-	-	
Constituição de reserva de subvenção	-	-	-	-	(20.803)	-	-	-	-	-	
Outros resultados Abrangentes	-	-	1.540	-	-	-	20.803	-	-	1.540	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	36.531	7.306	(986)	34.215	130.372	-	159.005	-	-	366.443	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	92.907	-	92.907	
Dividendos	-	-	-	-	(4.231)	(56.654)	-	-	-	(60.885)	
Constituição de reserva especial	-	-	-	-	92.907	-	-	-	-	(92.907)	
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa	-	-	567	-	-	-	-	-	-	567	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	36.531	7.306	(419)	29.984	166.625	-	159.005	-	-	399.032	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)	Demonstrações do Resultado Abrangente					
	Controladora		Consolidado		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	92.908	103.460	92.908	103.460		
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa	(567)	1.540	(567)	1.540		
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	92.341	105.000	92.341	105.000		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)	Demonstrações dos Fluxos de Caixa					
	Controladora		Consolidado		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	92.908	103.460	92.908	103.460		
Lucro líquido do exercício						
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do IR e a CS com o fluxo de caixa						
Depreciação	3.337	2.414	4.954	5.252		
Amortização intangível	5.349	4.173	7.220	4.323		
Custo líquido de ativos alienados	33.008	24.336	45.557	20.156		
Resultado de equivalência patrimonial	(80.807)	(97.421)	-	-		
Outros resultados abrangentes	567	1.540	567	1.540		
Resultado ajustado	54.362	38.502	151.206	134.731		
Aumento/(redução) de ativos e passivos						
Contas a receber	(8.912)	(13.788)	(7.929)	(39.381)		
Estoques	47.601	11.726	99.648	(9.341)		
Tributos a recuperar	(1.284)	972	5.141	(1.175)		
Adiantamento a Fornecedor	89.701	(60.276)	105.393	(78.033)		
Outros créditos diversos	711	(1.027)	1.564	(2.369)		
Depósitos judiciais	471	285	483	785		
Contas a receber de partes relacionadas	2.115	5.399	26.968	(16.962)		
Instrumentos financeiros Derivativos	(18.322)	1.378	(18.322)	1.378		
Direito de Uso de Ativos	(10.713)	(8.242)	(24.120)	(18.293)		
Ativo não circulante mantido para venda	-	-	-	10.000		
Contas a pagar para partes relacionadas	7.245	6.729	21.583	10.148		
Fornecedores	(84.749)	62.944	(97.796)	82.148		
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.015	1.831	4.180	1.804		
Adiantamento de clientes e outras obrigações	(25.569)	39.676	(26.955)	48.226		
Provisão para demandas judiciais	(577)	612	(559)	270		
Contas a pagar por aquisições	(3.077)	(17.500)	(3.077)	(17.500)		
Passivos de Arrendamento	11.570	8.881	25.759	19.493		
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	61.588	78.102	263.167	125.929		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos						
Aquisição de investimentos	-	-	-	-		
Aquisição de imobilizado	(56.216)	(55.610)	(96.275)	(80.309)		
Aquisição de intangível	(17.873)	(2.313)	(17.925)	(2.599)		
Lucros recebidos de controlada	83.815	36.900	-	-		
Caixa líquido gerado (consumido) proveniente das atividades de investimentos	9.726	(21.023)	(114.200)	(82.908)		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	10.459	(50.058)	10.459	(50.057)		
Distribuição de lucros	(60.885)	(46.170)	(60.885)	(46.170)		
Caixa líquido (consumido) provenientes das atividades de investimentos	(50.426)	(96.228)	(50.426)	(96.227)		
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	20.888	(39.149)	98.541	(53.206)		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.242	43.391	13.852	67.058		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	25.130	4.242	112.393	13.852		
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	20.888	(39.149)	98.541	(53.206)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Companhia faz parte do Grupo Águia Branca, a qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de comércio de veículos e peças é desenvolvida pela Companhia em conjunto com outras companhias do Grupo. Em 2024, foram realizadas a venda no total de 14.603 unidades de veículos novos e 7.350 unidades de seminovos, possuindo 1.446 funcionários no final de 2024. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais:** **2.1. Base de preparação:** 2.1.1. **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para emissão pela diretoria da Companhia em 21 de março de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritos a seguir. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Resumo das políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis relevantes aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão resumidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados. **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários:** a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo. b) **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da diretoria não é atender a compromissos de curto prazo. **2.2.2. Ativos Financeiros:** a) **Classificação:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado ao FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançar tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação tem o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descaimento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo. b) **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela administração. c) **Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado:** A companhia avalia, no final de cada período de relatório, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. d) **Desreconhecimento de ativos financeiros:** Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integral

...continuação

- efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; Não haverá impacto sobre as novas normas emitidas e que ainda não estão em vigor nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **2.5. Base Mensuração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens: • Reconhecimento de receita; • Contingências; • Investimentos; • Benefícios a empregados; A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Esse fato também exige que a Diretoria da empresa exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do grupo. Como o julgamento da Diretoria envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativas foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis individuais e consolidadas e seus efeitos referem-se a: • Provisão para perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 6); • Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos (Nota Explicativa nº 25). No entendimento da Diretoria da empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. **2.6. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. **2.6.1. Controladas:** Controladas são todas as empresas cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais, normalmente, há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra empresa. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Transações intercompany, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas, a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia. **2.6.2. Perda de controle em controladas:** Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na empresa é mensurada novamente ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela empresa são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. A Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas: § 99,99% de participação na empresa Draco Serviços e Acessórios Ltda. Esta empresa tem por objeto principal a intermediação e agenciamento de serviços em geral; § 99,99% de participação na empresa AB Comércio de Veículos Ltda. Esta empresa tem por objeto principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados. Possui o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Toyota na região da grande BH. § 99,99% de participação na empresa Kyoto Comercio De Veiculos Ltda. Esta empresa tem por objeto principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados. Possui o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Toyota na região de Brasília. **3. Gestão de risco Financeiro e instrumentos derivativos: 3.1. Considerações gerais e políticas:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê Financeiro e aprovado pelo Conselho de Diretoria da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê Financeiro da Companhia e posteriormente submetida à Diretoria. **3.2. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela alta Diretoria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Diretoria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. **a) Risco de mercado:** A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. **1. Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia está atrelada a taxas prefixadas, a Diretoria entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. **b) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. Detalhes sobre a concentração de receita estão nas notas explicativas nº 20. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das baixas de duplicatas consideradas como perdas já constituídas (Nota explicativa nº 6). O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito está apresentado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	25.130	4.242	112.393	13.852
Contas a receber (nota 6)	121.578	112.666	230.386	222.457

c) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outro ativo financeiro. O objetivo do Grupo ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	Entre um e Menos de um ano	Entre dois e cinco anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos Valor justo
Empréstimos e financiamentos	102.937	249.480	-	352.417
Fornecedores	35.096	-	-	35.096
	138.033	249.480	-	387.513
Consolidado				
Natureza	Entre um e Menos de um ano	Entre dois e cinco anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos Valor justo
Empréstimos e financiamentos	102.937	249.480	-	352.417
Fornecedores	72.294	-	-	72.294
	175.231	249.480	-	424.711

3.3. Gestão de capital: Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são salvaguardar a continuidade da Empresa, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Empresa pode revisar a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A empresa mantém dentro de sua estrutura de dívida líquida: total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	352.417	341.958	352.417	341.958
Instrumentos financeiros Derivativos (Nota 3.5)	(19.786)	(1.464)	(19.786)	(1.464)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(25.130)	(4.242)	(112.393)	(13.852)
Dívida líquida	307.501	336.252	220.238	326.642
Patrimônio líquido	399.032	366.443	399.032	366.443
Patrimônio líquido e dívida líquida	706.533	702.695	619.270	693.085

3.4. Estimativa do valor justo: Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48 /IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia: § **Nível 1:** avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de

KURUMÁ VEÍCULOS S.A. - CNPJ: 00.827.783/0001-81

mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais; § **Nível 2:** utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); § **Nível 3:** avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis). **I. Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado: a) Aplicações financeiras:** Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato. **b) Empréstimos e financiamentos:** Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 14. **c) Contas a receber e fornecedores:** Estima-se que os valores contábeis das contas a receber e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas. A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso. **d) Análise de sensibilidade:** A Companhia realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia. Considerando o cenário de juros no mercado interno, tendo o CDI como seu principal indexador, como base na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2024 projetamos os seguintes cenários:

Emp	Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início	Data Vencimento	Derivativo - Swap 2024 - KRM		Valor Nacional US / €	Valor Nacional R\$	SWAP	Accrual	SWAP Valor Justo	Accrual x Valor Justo
							Valor Nacional US / €	Valor Nacional R\$						
KRM	Itau	€	EUR+5,67%	CDI+1,90%	15/05/24	15/05/26	1.795	10.000	1.468	4.006	(3)	1.465		
KRM	Itau	€	EUR+5,85%	CDI+1,90%	07/06/24	08/06/26	6.089	35.000	4.006	4.006	84	4.091		
KRM	Itau	€	EUR+5,18%	CDI+1,56%	04/11/24	04/11/26	7.162	45.000	312	312	(252)	60		
KRM	Safra	US\$	USD+7,60%	CDI+2,37%	29/02/24	27/02/26	4.027	20.000	4.697	4.697	(110)	4.587		
KRM	Santander	US\$	USD+8,11%	CDI+2,80%	08/06/23	09/06/26	6.073	30.000	7.540	7.540	(139)	7.400		
Totais							25.146	140.000	18.023	18.023	(419)	17.604		

4. Estimativas e premissas contábeis críticas: A Diretoria da Companhia estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas, que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contemplados a seguir: § **Taxa de desconto:** a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos; § **Taxa de amortização:** a determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção; § **Provisões:** a determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos; § **Impairment:** a Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável; § **Valor justo de instrumentos financeiros:** o valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas que levam em consideração o julgamento da Diretoria da Companhia com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

5. Caixa e equivalentes de caixa: Representado por:

Caixa	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos conta movimento	331	252	395	315
Aplicações financeiras	2.359	661	2.775	977
	22.440	3.329	109.223	12.560
	25.130	4.242	112.393	13.852

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósito Bancário (CDBs), não possuindo garantia atrelada aos seus saldos. As aplicações possuem rentabilidade de 20% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem prejuízo da remuneração apropriada. O aumento registrado no saldo de caixa e equivalentes de caixa durante o período, no valor de R\$ 21 milhões para a controladora e R\$ 99 milhões no consolidado, é principalmente atribuído à aplicação dos recursos disponíveis na conta corrente da companhia. Embora o faturamento com a Toyota tenha se mantido em linha com o ano anterior, a empresa não utilizou integralmente os recursos gerados pelas operações, resultando em uma posição de caixa mais elevada. Os valores não utilizados foram aplicados em investimentos de curto prazo, o que contribuiu para o aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa, refletindo o crescimento no saldo disponível.

Veículos, peças e acessórios e serviços	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Veículos, peças e acessórios e serviços	72.580	93.600	142.351	173.403
Cheques a receber	499	108	501	114
Títulos a Receber Montadoras	7.183	9.519	12.439	17.017
Cartões de crédito	37.452	4.523	69.990	25.763
Títulos a Receber	392	663	788	1.062
Incentivos de Vendas, garantias e Outros	3.472	4.253	4.317	5.098
	121.578	112.666	230.386	222.457
	121.578	112.666	230.386	222.457

A abertura do saldo de contas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

Veículos, peças e acessórios e serviços	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Veículos, peças e acessórios e serviços	105.881	89.588	199.323	175.991
Vencidos até 30 dias	13.426	20.851	26.554	42.567
Vencidos de 31 a 90 dias	1.589	2.045	3.116	3.461
Vencidos de 91 a 180 dias	114	22	216	78
Vencidos de 181 a 365 dias	144	100	652	293
Vencidos + de 365 dias	424	60	525	67
	15.697	23.078	31.063	46.466
	121.578	112.666	230.386	222.457

Baixas de duplicatas consideradas como perdas já constituídas:	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Baixas	138	64	186	113
(-) Perdas Recuperáveis	-	(187)	(4)	(197)
Saldo final	138	(124)	182	(84)

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela sua Diretoria e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Desta forma, a Companhia não constituiu provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa.

Veículos novos	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Veículos novos	13.286	50.916	33.536	111.908
Veículos usados	50.018	58.610	85.173	101.767
Peças e acessórios	18.665	20.044	30.461	35.143
	81.969	129.570	149.170	248.818

Em 2024, tivemos uma mudança na forma de venda de veículos por parte da montadora, onde as vendas pelo canal de venda direta foram intensificadas. As vendas para clientes PCO, taxistas e frestistas cresceram, permitindo a diminuição dos estoques da rede e maior rentabilidade.

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	2.311	1.356	3.962	1.686
Imposto de renda (IRRF e IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	29.380	28.926	43.999	51.445
Outros	230	356	514	485
Total	31.921	30.638	48.475	53.616

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante	31.921	30.638	48.475	53.616
Não Circulante	-	-	-	-
Total	31.921	30.638	48.475	53.616

9. Adiantamento a Fornecedores e Outros Créditos

Adiantamento a Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento a Fornecedores	5.100	94.800	22.362	127.752
Outros Créditos Diversos	2.625	3.336	3.959	5.524
Total	7.725	98.136	26.321	133.276

São recursos pagos a título de aquisição de veículos novos, com pagamentos antecipados à montadora, referentes a veículos em trânsito.

VIX Logística S.A. (ii)	Controlada		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
VIX Logística S.A. (ii)	7	31	912	641
Savana Comércio de Veículos Ltda (ii)	-	3	-	3
AB Comercio de Veiculos LTDA (ii)	148	307	-	-
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA (ii)	33	17	-	-
VD Comercio de Veiculos LTDA (ii)	1.185	3.280	1.250	5.497
VIX Transportes Dedicados Ltda (ii)	3	-	3	6
MVI Administradora e Investimentos Imobiliários Ltda	6	-	4	-
EV Comercio de Veiculos Ltda (ii)	114	-	416	-
VM Comercio de Automoveis Ltda (ii)	8	83	132	201
Águia Branca Logística S.A. (ii)	404	41	404	41
Vitória Motors Ltda (ii)	-	-	3	-
Viação Águia Branca AS (ii)	-	4	-	4
Airport Transportes e Logística LTDA (ii)	4	-	4	-
Empresa Brasileira de Eng. e Com. As EBEC (ii)	-	-	-	24
Let's Rent a Car S/A (ii)	445	706	535	707
Salute Locação e empreendimentos LTDA (ii)	-	-	-	2
Contas a receber	2.357	4.472	3.660	7.129

Taxa estimada provável	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Taxa estimada provável	14,64% a.a	14,64% a.a	14,64% a.a	14,64% a.a
Despesa financeira provável	(45.257)	(45.257)	(45.257)	(45.257)
Taxa estimada considerando os cenários	13,18%	13,91%	17,57%	16,11%
Despesa financeira recalculada	(40.731)	(42.994)	(54.308)	(49.783)
Acrescimo/decrécimo na despesa	(4.526)	(2.263)	9.051	4.526

Taxa estimada provável	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Taxa estimada provável	15,90% a.a	15,90% a.a	15,90% a.a	

...continuação

KURUMÁ VEÍCULOS S.A. - CNPJ: 00.827.783/0001-81

Descrição	Depreciação			
	Saldo anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Transfe- rência Saldo custo 31/12/2024
Movéis e utensílios	(1.812)	(597)	79	(2.330)
Instalações	(1.992)	(406)	-	(2.398)
Veículos	(859)	(417)	-	(1.276)
Ferramentas	(1.065)	(264)	16	(1.313)
Computadores e periféricos	(3.045)	(1.066)	148	(3.963)
Máquinas e equipamentos	(3.908)	(587)	112	(4.383)
Benefitória e obras	(11.083)	(2.047)	-	(13.130)
Total da depreciação acumulada	(23.764)	(5.384)	355	(28.793)
Total do imobilizado líquido	83.194	50.832	(33.550)	5.439
				105.915

*As transferências referem-se à movimentação de bens do ativo imobilizado entre revendas, ocorrendo quando uma filial deixa de utilizar determinado ativo e outra passa a assumi-lo. Essas operações são realizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas, garantindo a correta gestão patrimonial e a adequada apresentação dos ativos nas demonstrações financeiras.

Descrição	Custo			
	Saldo anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transfe- rência Saldo custo 31/12/2023
Movéis e utensílios	3.447	675	-	(120)
Instalações	3.003	760	-	-
Veículos	616	39.425	(17.030)	19.924
Ferramentas	1.214	698	(75)	769
Computadores e periféricos	4.636	1.361	(314)	-
Máquinas e equipamentos	3.849	1.618	(192)	1.960
Benefitória e obras	12.057	11.073	-	12.165
Investimento para subvenção	40.137	-	-	(34.698)
Total do custo	68.959	55.610	(17.611)	106.958

Descrição	Depreciação			
	Saldo anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transfe- rência Saldo custo 31/12/2023
Movéis e utensílios	(1.556)	(293)	37	-
Instalações	(1.672)	(320)	-	(1.992)
Veículos	(616)	(243)	-	(859)
Ferramentas	(862)	(224)	21	(1.065)
Computadores e periféricos	(2.260)	(819)	34	(3.045)
Máquinas e equipamentos	(3.425)	(515)	32	(3.908)
Benefitória e obras	(9.318)	(1.765)	-	(11.083)
Total da depreciação acumulada	(19.709)	(4.179)	124	(23.764)
Total do imobilizado líquido	49.250	51.431	(17.487)	83.194

Descrição	Custo			
	Saldo anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Transfe- rência Saldo custo 31/12/2024
Movéis e utensílios	5.647	10.246	(195)	-
Instalações	4.869	1.733	(7)	-
Veículos	47.643	36.062	(40.009)	22.018
Ferramentas	3.967	812	(127)	(1)
Computadores e periféricos	8.388	3.437	(179)	-
Máquinas e equipamentos	10.073	3.111	(451)	-
Benefitória e obras	66.058	40.874	(51)	6.065
Investimento para subvenção	28.086	-	(5.439)	(22.644)
Total do custo	174.731	96.275	(46.458)	5.438

Descrição	Depreciação			
	Saldo anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Transfe- rência Saldo custo 31/12/2024
Movéis e utensílios	(2.736)	(947)	80	-
Instalações	(2.339)	(558)	-	-
Veículos	(975)	(473)	-	-
Ferramentas	(1.572)	(418)	16	-
Computadores e periféricos	(4.936)	(1.662)	149	-
Máquinas e equipamentos	(5.429)	(894)	113	-
Benefitória e obras	(23.083)	(3.824)	-	-
Total da depreciação acumulada	40.531	(8.777)	358	(48.949)
Total do imobilizado líquido	134.198	87.498	(46.100)	5.439

Descrição	Custo			
	Saldo anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transfe- rência Saldo custo 31/12/2023
Movéis e utensílios	4.871	898	(2)	(120)
Instalações	3.472	1.397	-	-
Veículos	801	55.013	(22.560)	14.390
Ferramentas	1.719	854	(75)	1.469
Computadores e periféricos	7.041	1.731	(384)	-
Máquinas e equipamentos	5.609	1.896	(212)	2.779
Benefitória e obras	29.398	18.520	-	18.140
Investimento para subvenção	54.740	-	-	(26.657)
Total do custo	107.651	80.309	(23.233)	10.001

Descrição	Depreciação			
	Saldo anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transfe- rência Saldo custo 31/12/2023
Movéis e utensílios	(2.358)	(416)	38	-
Instalações	(1.942)	(397)	-	-
Veículos	(672)	(303)	-	-
Ferramentas	(1.247)	(346)	21	-
Computadores e periféricos	(3.231)	(1.224)	59	-
Máquinas e equipamentos	(4.728)	(739)	39	-
Benefitória e obras	(19.492)	(3.591)	-	-
Total da depreciação acumulada	(33.670)	(7.017)	157	(40.530)
Total do imobilizado líquido	73.981	73.292	(23.076)	10.001

12.2. Revisão da vida útil: A Companhia avaliou a vida útil econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

13. Intangível líquido: Representado por:

% - Taxa anual de amortização	Controladora	Consolidado
2024	2023	2024
2023	2024	2023

Direito de uso de software	20	3.944	3.798	4.769	4.569
Marcas e patentes	-	19	19	19	19
Direitos Contratuais	20	640	640	640	640
Ágio gerado na aquisição da empresa AB Comércio	-	-	-	20.262	20.262
Ágio gerado na aquisição da empresa Kyoto Comércio	-	-	-	126.194	126.194
Desenvolvimento de Software	20	31.055	13.329	31.055	13.329
Direito de Concessão	-	24.484	24.484	24.484	24.484
Total	60.142	42.270	207.423	189.497	(32.864)
	(32.864)	(24.666)	(33.386)	(25.092)	-
Total	27.278	17.604	174.037	164.405	-

13.1. Resumo de movimentação: A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	17.604	24.547	164.405	171.444
(+) Aquisições	17.873	2.313	17.925	2.599
(-) Baixas	(4.897)	(6.849)	(4.897)	(7.080)
(-) Amortização	(3.302)	(2.408)	(3.396)	(2.558)
Saldo final	27.278	17.604	174.037	164.405

13.2. Revisão da vida útil: A Empresa avaliou a vida útil econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2024, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

14. Empréstimos e financiamentos: A movimentação em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Capital de giro	146.487	222.138	146.487	222.138
Leasing	23.259	6.638	23.259	6.638
Operações de moeda estrangeira	142.537	111.399	142.537	111.399
Notas Comerciais	20.032	-	20.032	-
Provisão de encargos	(230)	665	(230)	665
Provisão ajuste a valor justo	20.332	1.118	20.332	1.118
	352.417	341.958	352.417	341.958
Circulante	102.937	218.131	102.937	218.131
Não circulante	249.480	123.827	249.480	123.827
Total de Empréstimos e Financiamentos	352.417	341.958	352.417	341.958

14.1. Notas Comercial: (I) A Companhia realizou em dezembro de 2024, a 1ª emissão de notas comerciais, em série única, para colocação privada, no valor total de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões nos termos da lei nº 14.195/16, de 26 de agosto de 2021). As principais características da 1ª emissão de notas comerciais escriturais são:

Classificação da emissão	1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais
Data da emissão	26 de dezembro de 2024
Data final da liquidação	03 de janeiro de 2028
Quantidade	20 mil notas comerciais escriturais
Valor total da emissão	R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)
Remuneração	Sobre o Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na Internet (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida de um spread (sobretaxa) de 0,17% (zero, dezessete centésimos por cento) ao mês, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis

Pagamento da remuneração	O pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais será feito mensalmente
Pagamento do principal	O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será em uma parcela, na Data de Vencimento.
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado):	Não existem obrigações adicionais

Captação	% Juros anuais	Controladora		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
20.000	CDI + 2,06% a.a.	20.032	-	20.032
20.000		20.032		20.032

Captação	% Juros anuais	Controladora		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
50.000	CDI + 2,68% a.a.	50.142	33.333	16.809
20.000	CDI + 2,68% a.a.	21.088	13.333	7.754
35.000	CDI + 1,90% a.a.	35.986	-	35.986
40.000	CDI + 1,86% a.a.	20.107	20.000	107
19.001	CDI + 2,05% a.a.	19.164	-	19.164
20.000	CDI + 2,32% a.a.	20.032	-	20.032
184.001		166.519	66.666	99.852

Captação	% Juros anuais	Controladora		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
862	CDI + 4,44% a.a.	310	185	125
2.562	CDI + 3,59% a.a.	1.503	538	965
585	CDI + 3,85% a.a.	278	122	156
135	CDI + 4,19% a.a.	70	28	42
564	CDI + 4,29% a.a.	308	117	191
284	CDI + 5,78% a.a.	167	72	95
479	CDI + 2,23% a.a.	338	119	219
7.013	CDI + 2,32% a.a.	6.948	1308	5.640
12.849	CDI + 3,37% a.a.	13.337	1.997	11.340
25.333		23.259	4.486	18.773

Captação	% Juros anuais	Controladora		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
40.000	CDI + 2,80% a.a.	30.221	20.000	10.221
20.000	CDI + 2,37% a.a.	20.900	-	20.900
10.000	CDI + 1,90% a.a.	10.127	-	10.127
35.000	CDI + 1,90% a.a.	35.240	-	35.240
45.000	CDI + 1,95% a.a.	46.049	-	46.049
150.000		142.537	20.000	122.537

14.5. Composição da parcela de longo prazo: Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Ano	Capital de giro	Nota Comercial	Operações de moeda estrangeira		Leasing	Total
			Controladora	Consolidado		
2025	66.666	-	20.000	4.486	91.152	
2026	60.656	-	122.537	5.750	188.943	
2027	19.165	-	4.301	23.466	27.932	
2028+	-	20.032	-	8.722	28.754	
	146.487	20.032	142.537	23.259	332.315	

Ano	Capital de giro	Nota Comercial	Operações de moeda estrangeira		Leasing	Total
			Controladora	Consolidado		
2025	66.666	-	20.000	4.486	91.152	
2026	60.656	-	122.537	5.750	188.943	
2027	19.165	-	4.301	23.466	27.932	
2028+	-	20.032	-	8.722	28.754	
	146.487	20.032	142.537	23.259	332.315	

14.6. Garantias: As linhas de empréstimos possuem como garantia notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

14.7. Movimentação dos empréstimos

Saldo em 31 de dezembro de 2022	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Captações	30.475	30.475	30.475	30.475
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	6.364	6.364	6.364	6.364
Provisão de juros	25			

...continuação

KURUMÁ VEÍCULOS S.A. - CNPJ: 00.827.783/0001-81

A Draco está enquadrada no regime de Lucro Presumido, onde a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é definida por percentuais fixos sobre a receita bruta, conforme a legislação vigente. Esse regime simplificado dispensa a apuração detalhada do lucro contábil para fins fiscais. Para análise do desempenho financeiro, o LAIR Ajustado (Lucro Antes do IR e CSLL Ajustado) é calculado considerando os impactos desse regime, refletindo a performance operacional da empresa sem ajustes fiscais aplicáveis ao Lucro Real. **26. Cobertura de seguros (não auditado):** A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada

a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis individuais e consolidadas; consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **27. Benefícios a empregados:** A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem-estar dos funcionários e também de seus familiares e, por essa razão, a Companhia oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte. **28. Remuneração dos administradores:** Até 31 de dezembro de 2024, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$ 4.424 (R\$4.248, em 2023). **29. Eventos subsequentes:** Em 28 de fevereiro de 2025, a controlada

Kyoto Comércio de Veículos Ltda., foi incorporada pela Kurumá Veículos S.A. A deliberação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data, conforme os procedimentos estabelecidos nos atos societários de incorporação. A operação teve como objetivo a otimização da estrutura organizacional, além da captura de sinergias operacionais e financeiras. Com a incorporação, todos os ativos, passivos, direitos e obrigações da Kyoto Comércio de Veículos Ltda., foram absorvidos pela Kurumá, resultando na extinção da pessoa jurídica incorporada. Os efeitos contábeis dessa movimentação societária serão refletidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Kurumá a partir da data da incorporação.

Marcelo Mendonça Tinti- CEO	Andréia Gabriel Bastos Ferreira - Diretora de Administração e Finanças	Gildo Ribeiro da Silva - Contador - CRC nº 013135/0-O-ES
------------------------------------	---	---

Aos Diretores e Acionistas da Kurumá Veículos S.A. Vitória - ES - **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Kurumá Veículos S.A., ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Kurumá Veículos S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Kurumá Veículos S.A., e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração:** Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 12 e 13 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024 a Empresa e suas controladas possuem registrados ativos tangíveis e intangíveis em montantes relevantes. A Diretoria da Empresa aplica, no mínimo, anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis e intangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Diretoria sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, à relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esses assuntos como significativos em nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • A avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC); • O envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Diretoria para recuperabilidade destes ativos; • Avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros e demonstrações do resultado comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; • Avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas; e • Avaliação das políticas

contábeis e outras informações elucidativas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Reconhecimento de receita - CPC 47:** Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 20 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024, a Empresa apresentou receitas líquidas nos montantes de R\$ 2.578.813 mil e R\$ 4.665.185 mil, individual e consolidado, respectivamente, as quais são provenientes das vendas de veículos, peças e pneus. O processo de reconhecimento das receitas está suportado pelos contratos firmados e notas fiscais de vendas e de prestação de serviços por parte dos responsáveis por sua elaboração. Em função da relevância dos valores envolvidos e, também, a complexidade do processo de mensuração e reconhecimento da receita no âmbito do IFRS 15 - Receita de contrato com cliente, esse assunto foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Avaliamos e obtivemos entendimento do processo de reconhecimento de receita e do desenho de controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração; Nossos procedimentos de auditoria incluíram, testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados na Empresa: • Testes sobre a efetividade dos controles internos utilizados pela Empresa relacionados a receita de vendas e de prestação de serviços; • Entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Empresa e suas investidas no cálculo das receitas faturadas; • Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas, por meio de confronto dos boletins de medição com as informações constantes dos contratos firmados, bem como da avaliação se as receitas foram contabilizadas no período de competência correto; • Avaliação das políticas contábeis e outras informações elucidativas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Diretoria da Empresa, para o reconhecimento de receitas, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Kurumá Veículos S.A., continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações con-

tábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025.
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. - CRC 2 SP 013846/F
Cristiano Mendes de Oliveira - Contador CRC 1 RJ 078157/O-2



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 28/03/2025**

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

6087 KURUMA - BALANCO 2024.pdf

Código do documento: 6087



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

28 mar 2025, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 6087

Criado por: Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2025-03-28T00:01:49-03:00

28 mar 2025, 00:01:49 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2025-03-28T00:01:49-03:00

28 mar 2025, 00:01:49 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2025-03-28T00:01:49-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: b2cef4b69c8d5d30fa1abbce20c07d7329009f31ed9bbbd8405dd8a6390328a7

[SHA512]: 91e25c5a855cb479ded542ed940b6ff36aae8286ef48b3733a56275b53a6bc9c8f663cf629b97f270b0f8c567a721a6b3755cb616ec23b6461265c487e067Fef

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB